

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
AIDS NO BRASIL: cenário e perspectivas atuais.

Etuary Martins Rangel (Doutoranda), Leandro Garcia Pinho (Orientador).

A proposta desta pesquisa é discutir a profícua relação entre educação e saúde no que tange as formas de prevenção, infecção e tratamento da Aids, considerando os comportamentos socioculturais dos cidadãos. Para isso, propõe-se perceber como vem sendo desenvolvida a temática envolvendo a abordagem da patologia na sociedade. Inicialmente, abordaremos considerações sobre a Aids, tendo como base as contribuições realizadas por alguns pesquisadores relevantes para este campo do conhecimento, assim como, dados epidemiológicos nacionais realizados pelo ministério da saúde. Depois, pretende-se elucidar as políticas de saúde e educação como uma vertente da política social; tomando como parâmetros, as leis, as produções e análises realizadas por pesquisadores expressivos nos respectivos campos. Sendo a pesquisa de caráter qualitativo, acionaremos o Centro de Doenças Infecciosas e Parasitárias (CDIP), com intuito de analisar a realidade do município de Campos dos Goytacazes, no que tange ao HIV/AIDS. Diante da complexidade do tema, realizaremos entrevistas com alguns profissionais multidisciplinares, assim como, utilizaremos a técnica de observação documental, através da pesquisa bibliográfica, considerando como categorias-chave: Educação, Saúde, HIV/AIDS, Educação em saúde e Políticas sociais. O Brasil tem registrado, anualmente, uma média de 40 mil novos casos desta infecção nos últimos cinco anos. Segundo o último Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS (2018), "De 2007 até junho de 2018, foram notificados no Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) 247.795 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 117.415 (47,4%) na região Sudeste", onde o município de Campos se localiza. Evidenciamos assim, a necessidade de divulgação e informação sobre o HIV/AIDS, das Políticas de saúde voltadas para essa demanda, reduzindo problemas como: aumento da infecção pelo vírus HIV, dificuldades na adesão ao tratamento, propagação de estigmas, preconceitos e tabus. Justificando a necessidade desta produção acadêmica, entendendo que seja relevante tal sistematização, não apenas como registro de mais um caminho a ser percorrido na política educacional e de saúde, mas também como subsídio para conhecimento e novas análises feitas por estudantes e profissionais afins ao tema.

Palavras-chave: Aids, Educação, Saúde.

Instituição de fomento: FAPERJ/UENF.